**Logotipo

Descrição gerada automaticamente**

**Estudo de Viabilidade de uma Universidade Distrital**

Relatório Síntese 3.9

|  |  |
| --- | --- |
| **Identificação do Projeto** | |
| Nome do Projeto | Projeto de Pesquisa de uma Universidade Distrital - Atividade 3.9 Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (presencial e EaD) com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. |
| Produto | Documento contendo Plano de Desenvolvimento Institucional (presencial e EaD) com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. |
| Diretoria | Executiva |
| Coordenação do projeto | Claudia Maffini Griboski |
| Consultores | José Vieira de Sousa |
| Data | 31/05/2022 |

**SUMÁRIO**

|  |  |
| --- | --- |
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
|  |  |
| 2. AÇÃO 3 - PESQUISA DE MODELOS INOVADORES DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA: PROPOSTA DE MODELAGEM PARA A ESTRUTURAÇÃO DA UNIVERSIDADE DISTRITAL | 6 |
|  |  |
| 2.1 ATIVIDADE 3.9. ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRESENCIAL E EAD) COM ÊNFASE NAS ÁREAS RELATIVAS À INOVAÇÃO, ÀS TECNOLOGIAS E ÀS ENGENHARIAS | 8 |
|  |  |
| 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 11 |
|  |  |
| 4. REFERÊNCIAS | 12 |

# INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é apresentar a síntese do produto desenvolvido para a atividade 3.9: “Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (presencial e EaD) com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias”, conforme estabelecido no Plano de Trabalho[[1]](#footnote-1). Destaca-se, porém, que a partir dos termos estabelecidos, propomos um modelo articulação entre as ações e as atividades a serem desenvolvidas. Visando, justamente o melhor entendimento do conjunto das proposições das políticas de desenvolvimento institucional, acadêmicas, de gestão e infraestrutura, e, sobretudo, à construção coletiva do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Essa articulação resultou na constituição das seguintes comissões temáticas:

Quadro 1 – Comissões e vinculações temáticas – [Plano de articulação das ações 3 e 4.](file:///C:\Users\Nathalia%20de%20Paula\Proposta%20de%20articulação%20das%20ações%203%20e%204%20%20-revVF_Comissão%20(3).docx)

|  |  |
| --- | --- |
| Comissões | Vinculações Temáticas |
| 1. Comissão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional | Abrange planejamento estratégico: missão, visão, valores, eixos, objetivos e metas; avaliação institucional; inovação no âmbito institucional; políticas de internacionalização e mobilidade e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Estatuto. |
| 1. Comissão de Políticas Acadêmicas | Políticas definidas para o ensino de graduação e de pós-graduação, para a pesquisa e para a extensão. Abrangem, ainda, as políticas de comunicação com a sociedade e de atendimento ao estudante. Geralmente admitem, também, as diretrizes para inovação e cultura. |
| 1. Comissão de Políticas de Gestão (Administrativa-Financeira e Organizacional) | Políticas de pessoal que incluem processos seletivos para docentes e para técnicos-administrativos, organização e gestão da instituição, além de sustentabilidade financeira. |
| 1. Comissão de Infraestrutura | Políticas voltadas para instalação, ampliação, manutenção e/ou operação de infraestruturas. Em específico, são políticas de infraestrutura relacionadas aos aspectos de estrutura tecnológica/tecnologias da informação. Dizem respeito à biblioteca virtual, plataformas de ensino, gestão, etc., não entrando no mérito das políticas de infraestrutura física como salas, laboratórios e outras. |

Fonte: Cebraspe (2021)

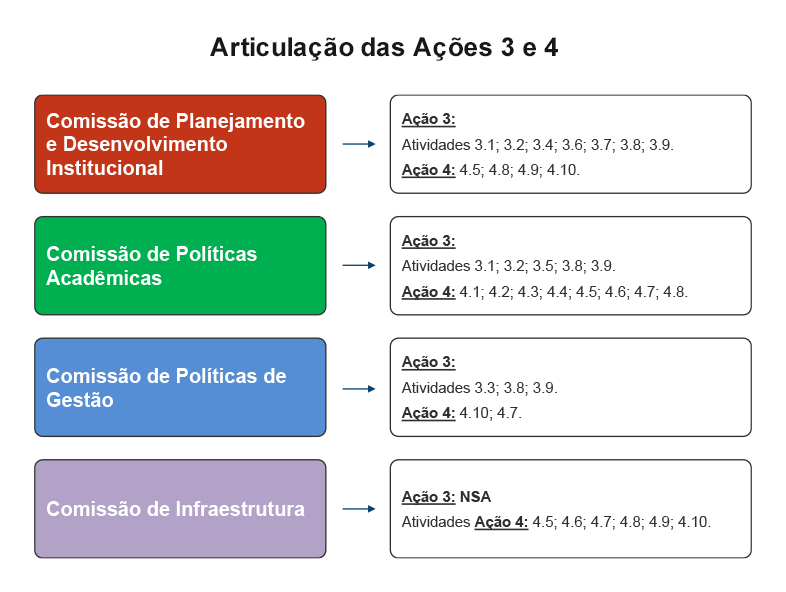
Interface gráfica do usuário, Diagrama

Descrição gerada automaticamente O objetivo das comissões é o de garantir o diálogo entre os consultores, equipe técnica e a Comissão Gestora do Projeto. Essa metodologia permite o alinhamento de concepções, acerca das políticas a serem adotadas pela UnDF e, ao final culminaram com a apresentação do PDI nesta atividade.

Fonte: Cebraspe (2021). Elaboração própria

Embora a descrição conste no documento (Plano de Articulação), apresentamos no quadro 2, a vinculação por atividade. Por exemplo, a atividade 3.1, objeto deste relatório, apresenta produtos vinculados a duas comissões: Comissão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (3) e Comissão de Políticas Acadêmicas (2).

Quadro 2. Articulação das atividades por comissão temática.



Fonte: Cebraspe (2021). Elaboração própria.

Contudo, mesmo adotando o formato de comissões temáticas, as quais compilam duas ou mais atividades, o Plano de Trabalho, estabelecido em contrato específico não pode ser alterado. Por esse motivo, a apresentação dos documentos ocorrerá por grupo de produtos vinculados às atividades correspondentes, mesmo que esse formato permita apenas uma visão parcial das políticas propostas para a IES. No caso específico desta atividade, tivemos apenas um produto vinculado, contudo, considerando a natureza desta fase do projeto, ele também se articula com os demais produtos de outras atividades, conforme apontado no quadro 2. Ou seja, a atividade 3.9 está vinculada à Comissão de Políticas Acadêmicas, mas tem relação direta com a Comissão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, uma vez que suas diretrizes influenciarão na elaboração do PDI.

Reforçamos que estamos na primeira fase de apresentação dos Produtos, logo, o presente relatório traz a síntese do produto desenvolvido na atividade 3.9: “Documento contendo Plano de Desenvolvimento Institucional (presencial e EaD) com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias.”

# AÇÃO 3 - PESQUISA DE MODELOS INOVADORES DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA: PROPOSTA DE MODELAGEM PARA A ESTRUTURAÇÃO DA UNIVERSIDADE DISTRITAL

A ação 3 tem por objetivo estruturar a proposta de criação de uma universidade distrital baseada em mecanismos institucionais inovadores de gestão e das estruturas administrativas, que possibilitem a oferta qualificada da educação superior com ênfase nas áreas do conhecimento relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias, bem como ao pleno atendimento as demandas, em especial a parcela da população de menor renda e/ou mais vulnerabilidade.

Para o cumprimento do objetivo, foram estabelecidas 10 atividades: 3.1 a 3.10, as quais, conforme mencionado anteriormente foram agrupadas em comissões temáticas.

Quadro 3. Relação de Atividades da Ação 3, quantitativo de produtos e comissão vinculada.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividades | Quantitativo de produtos | Comissões |
| 3.1 Elaboração das políticas de desenvolvimento institucional com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. | 05 | 1. Planejamento e Desenvolvimento Institucional   2. Políticas Acadêmicas |
| 3.2 Elaboração das políticas acadêmicas com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. | 07 | 2. Políticas Acadêmicas |
| 3.3 Elaboração das políticas de gestão com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. | 03 | 3. Políticas de Gestão |
| 3.4 Elaboração das políticas de planejamento e avaliação. | 03 | 1. Planejamento e Desenvolvimento Institucional |
| 3.5 Elaboração das macropolíticas de educação a distância com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. | 01 | 2. Políticas Acadêmicas |
| 3.6 Proposição de Estatuto Universitário. | 03 | 1. Planejamento e Desenvolvimento Institucional |
| 3.7 Elaboração dos documentos norteadores da avaliação institucional. | 02 | 1. Planejamento e Desenvolvimento Institucional |
| 3.8 Estruturação do processo de integração com outras instituições de ensino superior, de pós-graduação, de pesquisa, organizações públicas e privadas e mercado de trabalho com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. | 01 | 2. Políticas Acadêmicas |
| 3.9 Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (presencial e EaD) com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. | 03 | 1. Planejamento e Desenvolvimento Institucional |
| 3.10 Acompanhamento e monitoramento da execução da ação e suas atividades. | --- | NSA |
|  | 28 | ---- |

A seguir, apresentaremos a síntese do produto da atividade 3.9.

## ATIVIDADE 3.9. ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRESENCIAL E EAD) COM ÊNFASE NAS ÁREAS RELATIVAS À INOVAÇÃO, ÀS TECNOLOGIAS E ÀS ENGENHARIAS

O produto [“Plano de Desenvolvimento Institucional (presencial e EaD) com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias](file:///C:\Users\Nathalia%20de%20Paula\Documents\3.%20CEBRASPE\2021\Ações%203%20e%204\Produtos%20por%20atividade\Mario\FINALP3Relatorio_politica%20de%20integracao%20(P3).docx)”, de autoria do consultor Prof. Dr. José Vieira de Sousa, partilha da concepção de que esse documento identifica a Instituição de Ensino Superior (IES) no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver. Em consequência dessa acepção mais ampla, o PDI da IES tem como a função precípua sistematizar o planejamento estratégico de suas políticas na globalidade de sua gestão institucional.

Estruturalmente, o PDI da UnDF está organizado em onze capítulos, além da apresentação e das referências. O primeiro contextualiza a metodologia de construção coletiva do documento, destacando o trabalho que resultou na dinâmica de acompanhamento, de leitura e de análise da expressiva quantidade de produtos gerados pelas várias Comissões Temáticas, bem como o processo de elaboração e de apresentação das devolutivas formativas para os mesmos produtos.

O segundo capítulo historiciza a origem da UnDF, enfatizando elementos que concorrem para a compreensão da importância de sua criação e instalação na perspectiva de contribuir para a democratização do acesso à educação superior no Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF). Para tanto, inicialmente, apresenta uma análise histórica da configuração do campo da educação superior do DF como lócus de inserção dessa universidade, destacando a prevalência do setor privado sobre o público nos vários períodos de sua constituição. Na sequência, aborda o processo de criação da UnDF, destacando esforços empreendidos ao longo de quase duas décadas para esse fato ocorrer e o papel da Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal (FUNAB), com vistas à constituição de uma universidade pública no território distrital. Por último, destaca algumas ações realizadas no âmbito do projeto de pesquisa desenvolvido pelo Cebraspe, visando a apoiar a instalação dessa universidade.

O terceiro capítulo apresenta e analisa os elementos definidores do perfil institucional da UnDF – missão, visão de futuro e valores. Na discussão realizada, a missão é concebida como o elemento que define a razão de existência dessa instituição e, portanto, seu propósito mais amplo. Paralelamente, a visão tem como finalidade sinalizar onde a UnDF deseja estar em tempos futuros no cenário da educação superior, pautada na convicção de que, na realização de suas políticas institucionais, buscará alcançar patamares crescentes de excelência. Por sua vez, os valores são abordados como um conjunto de princípios que servem de guia para a atuação e para a conduta dos vários segmentos da instituição frente à sua missão e visão de futuro.

O quarto capítulo contextualiza o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UnDF como o documento que, atrelado ao PDI, explicita como essa universidade se posiciona frente aos desafios da educação superior na sociedade contemporânea e como se dá sua inserção regional. Apresenta, também, os princípios que norteiam suas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão, de arte e cultura e de gestão, bem como os de natureza filosófica e metodológica de suas práticas acadêmicas – inovação, inclusão, interdisciplinaridade e internacionalização. Em contínuo, sintetiza as ações para atendimento às diretrizes pedagógicas da universidade, os princípios de avaliação da aprendizagem, as políticas de inovação tecnológica, além daquelas de gestão universitária, desenvolvimento institucional e responsabilidade social.

O quinto capítulo apresenta as políticas, os objetivos e as metas institucionais da UnDF. Para tanto, explicita as políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de arte e cultura e de gestão estabelecidas por essa IES na perspectiva de assegurar níveis crescentes de sua legitimidade institucional, partindo da premissa de que, em seu cotidiano, tais políticas revelem sintonia entre o seu planejamento e sua realização, traduzida no alcance dos objetivos e das metas. Os objetivos são abordados de maneira articulada às respectivas metas institucionais estabelecidas pela UnDF, em relação aos vários âmbitos de sua gestão acadêmica e administrativa-financeira.

O sexto capítulo contempla a organização didático-pedagógica da UnDF, caracterizando, de início, as arquiteturas acadêmicas propostas pela instituição na perspectiva da inovação curricular na graduação e na pós-graduação. Na sequência, aborda a educação a distância, considerando as especificidades que envolvem a definição de uma política concebida para essa modalidade. Por último, focaliza os cursos de curta duração, voltados para formação ou para complementações específicas, bem como para a oferta de MOOCs (*Massive Online Open Courses*), alternativas curriculares que assumem um formato mais rápido em sua realização.

O foco do sétimo capítulo recai sobre a responsabilidade ética e social da UnDF, enfatizando as seguintes temáticas: diversidade, igualdade e cidadania; meio ambiente e sustentabilidade; desenvolvimento econômico e social; preservação da memória e do patrimônio cultural, além da política de comunicação com a sociedade. A exposição feita no capítulo aborda as políticas acadêmicas relativas à responsabilidade ética e social da instituição, considerando os marcos regulatórios da educação superior para temas transversais, bem como o que dispõe o Estatuto da UnDF a respeito.

O oitavo capítulo focaliza a tríade organização, gestão e planejamento institucional. Apresenta, em primeiro momento, a relação entre governança, transparência e controle social, como princípios que devem alcançar toda a universidade no planejamento das atividades-fins (ensino, pesquisa e extensão), das atividades-meios (financeiros, processos de trabalho e controle), assim como daquelas que promovem o relacionamento entre diferentes unidades e setores. Na sequência, aborda a organização administrativa e a estrutura organizacional da UnDF, ressaltando a composição dessa universidade e a forma como se dá a administração das unidades acadêmicas, considerando as competências definidas em seu Estatuto e a composição de cada um dos seus órgãos e núcleos. Em seguida, aborda o perfil dos recursos humanos – corpo docente, tutores e técnicos-administrativos, ressaltando princípios subjacentes à política da gestão inovadora de pessoal definida pela UnDF.

O nono capítulo trata da política de avaliação institucional como um processo global que abrange: avaliação institucional (autoavaliação e avaliação externa), avaliação de cursos e avaliação dos estudantes. Enfatiza o compromisso da UnDF de realizar avaliação de forma contínua, articulada e institucionalizada, visando a permitir a identificação da coerência entre aquilo que está documentado e as evidência dos impactos de sua atuação por meio de seus programas, cursos, atividades e projetos, bem como a consonância dos resultados obtidos com a missão, visão, valores, objetivos e metas institucionais. A avaliação do PDI é discutida como um processo que deve fazer parte da cultura avaliativa da UnDF, sendo contínua e compromissada com a promoção de interfaces, de interações e de cooperação com as várias unidades acadêmicas e seus resultados, que deverão ser divulgados e discutidos com os vários segmentos da comunidade acadêmica e com a comunidade externa.

O décimo e último capítulo trata da infraestrutura física e tecnológica, enfatizando essas últimas instalações acadêmicas relacionadas às tecnologias digitais e mídias, bem como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), concebido e estruturado para a instituição, considerando sua oferta na modalidade da educação a distância.

O último capítulo trata da sustentabilidade financeira da UnDF. A discussão feita sobre a sustentabilidade financeira apoia-se em três premissas básicas: (i) o gerenciamento de recursos financeiros com efetividade constitui um dos principais objetivos definidos por uma IES em seu planejamento estratégico, fato que ganha ainda maior expressividade quando associado ao compromisso assumido com avanços para a consolidação da governança institucional; (ii) a sustentabilidade financeira ser encarada como um processo permanente por meio do qual a universidade reconhece sua própria realidade, em termos da relação receitas e fr despesas prioritárias, de maneira a proceder à alocação de recursos financeiros; (iii) em sintonia com o princípio da gestão democrática, no contexto da UnDF, a relação orçamento e finanças pressupõe diretrizes orçamentárias discutidas e elaboradas com base em diagnósticos das necessidades da comunidade acadêmica, de maneira democrática e participativa.

# 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na perspectiva de uma gestão inovadora, a UnDF assume compromisso de formular, de incrementar e de avaliar políticas institucionais igualmente inovadoras estruturantes da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nessa direção é que foram construídos e consolidados os produtos gerados pelas Comissões Temáticas 1, 2, 3 e 4. (CEBRASPE, 2022 e), de forma que, neste relatório, apresentamos a síntese de todos eles na perspectiva do PDI.

Esta atividade, bem como os produtos desenvolvidos, vão ao encontro do esperado como entrega para esta ação, de forma que dão subsídios consistentes para o desenvolvimento do projeto e para a UnDF estabelecer e implementar suas políticas.

# 4. REFERÊNCIAS

CEBRASPE. Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos. **Plano para Articulação das Ações 3 e 4 – Projeto UnDF**. Autora: ROBL, Fabiane. Coord. GRIBOSKI, Claudia Maffini, Brasília, DF, 2021. (Projeto "Uma Universidade Distrital" — Termo de Colaboração n. 2/2020, Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal — FAPDF, Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal — FUNAB, Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos — CEBRASPE (a)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_“**Documento contendo Plano de Desenvolvimento Institucional (presencial e EaD) com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias”** Autor: Sousa, José Vieira.; Coord. GRIBOSKI, Claudia Maffini, Brasília, DF, 2022. (Termo de Referência n. 014, Código n. 2021-014, Projeto "Uma Universidade Distrital" — Termo de Colaboração n. 2/2020, Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal — FAPDF, Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal — FUNAB, Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos — CEBRASPE).

1. Termo de Colaboração n. 2/2020, firmado entre o Cebraspe, a FAPDF e a FUNAB/UnDF, cujo escopo visa à construção de um projeto de pesquisa de uma Universidade Distrital. [↑](#footnote-ref-1)